



# PESCA DE BALEIAS

**ANEXO- INVENTÁRIO DOS BENS  
DA REAL ARMAÇÃO DE SÃO  
JOAQUIM DA GAROPABA E  
SUPLEMENTO DA FÁBRICA DE  
IMBITUBA - 11/11/1816**

TRANSCRIÇÃO DOS ORIGINAIS MANUSCRITOS COM  
APRESENTAÇÃO ADAPTADA

## PESCA DE BALEIAS

### ANEXO – INVENTÁRIO DOS BENS DA REAL ARMAÇÃO DE SÃO JOAQUIM DA GAROPABA E SUPLEMENTO DA FÁBRICA DE IMBITUBA – 11/11/1816

#### NOTAS:

1. Para maior facilidade de leitura e entendimento da transcrição paleográfica com apresentação adaptada que segue, foram observados os seguintes preceitos:
  - 1.1. o texto foi passado para a ortografia atual;
  - 1.2. a pontuação e os erros ortográficos evidentes foram corrigidos;
  - 1.3. as abreviações, em sua maioria, foram passadas para a forma por extenso;
  - 1.4. as grafias originais dos antropônimos foram conservadas.
2. Os manuscritos originais pertencem ao acervo do Arquivo Nacional – Rio de Janeiro, estando registrados sob a notação “Real Junta do Comércio – Administração da Pesca Baleia – Caixa 360 – Pacote 03” – Folhas 149 a 160.

149

[rubrica ilegível]

INVENTÁRIO de todos os Bens de Raiz, Móveis, Utensílios e Escravatura da Real Armação de São Joaquim de Garopaba, feita por ordem da Real Fazenda, conforme a avaliação dos avaliadores neste mencionados \_\_\_\_\_ A saber Avaliação dos mestres pedreiros Francisco Gonçalves Ulhoa e João Gomes Prates e dos mestres carpinteiros Joaquim Jozé dos Santos e Poleceno Teixeira Brazil \_\_\_\_\_

#### BENS DE RAIZ

##### CAPELA

Uma capela com 35 palmos de frente, 60 de fundo até o arco cruzeiro, 32 de pé direito, com uma capela mor de 20 palmos de largo, 36 de fundo, e 27 de pé direito, com cemitério, tudo construído de pedra e cal, e com uma sacristia do lado, levantada sobre pilares com frontais de tijolo, calculada pela obra de pedreiro .....

1:118\$800

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma .....

255\$820

1:374\$620

##### CASA DE VIVENDA

Uma casa edificada sobre o tope de um morro, com 57 palmos de frente e 67 de fundo, com a frente da parte do mar de sobrado, por onde tem um paredão de 190 palmos de frente, 13 de

alto e 4 de grosso, construída de pedra e cal, dividida em 2 salas, 5 quartos, 3 varandas, um armazém por baixo

Transporte Rs. ..... 1:374\$620

Transporte da soma retro ..... 1:374\$620

baixo com sua cozinha ao lado, e mais 3 quartos de frontais de tijolo, tudo cercado com um paredão de pedra seca de 50 braças que cerca a casa pela parte do morro para conter as águas, calculada pela obra de pedreiro

..... 1:959\$000

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma ..... 473\$000 2:432\$000

#### ARMAZÉM

Uma casa imediata à casa de vivenda, que serve de armazém, com 30 palmos de frente, 60 de fundo e 10 de pé direito, levantada sobre pilares com frontais de tijolo, calculada pela obra de pedreiro

..... 150\$000

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma ..... 49\$000 199\$000

#### CASA DO HOSPITAL Capelão, Cirurgião e Botica

Um prolongo de casas com 100 palmos de frente, 37 ½ de fundo, dividida em 3 casas, formada com paredes de pedra e cal, pilares e frontais de tijolo, com uma varanda e 2 cozinhas, calculada pela obra de pedreiro

..... 1:459\$000

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma ..... 267\$000 1:726\$000

#### CASA DO ENGENHO de Frigir Baleias

Uma casa com 97 palmos de frente, 180 de fundo e 18 de pé direito, levantada sobre pilares e frontais de tijolo, com parede de pedra e cal até altura do [ilegível], com 16 fornalhas para caldeiras, calculada pela obra de pedreiro

..... 2:517\$000

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma ..... 484\$000 3:001\$000

Transporte Rs. ..... 8:732\$620

[rubrica ilegível]

150

Transporte da soma em frente ..... 8:732\$620

## CASA DE TANQUES

Uma casa com 50 palmos de frente, 178 de fundo e 10 de pé direito, levantada do pavimento para cima em pilares e frontais de tijolo, repartida em 4 tanques de pedra e cal com 16 palmos de fundo, calculada pela obra de pedreiro .....

3:051\$000

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma ..... 295\$000 3:346\$000

## SENZALAS DOS ESCRAVOS

Um prolongo de casas com 300 palmos de frente, 30 de fundo e 12 de pé direito, levantado sobre pilares e frontais de tijolo, repartido em 10 casas, calculado pela obra de pedreiro .....

955\$000

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma ..... 129\$700 1:084\$700

## CASAS DE FEITORES

Um prolongo de casas com 224 palmos de frente e 30 de fundo, levantado sobre pilares e frontais de tijolo, [ilegível], com divisões por dentro de pau-a-pique, repartido em 10 casas e calculado pela obra de pedreiro .....

539\$700

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma ..... 168\$760 708\$460

## COMPANHAS DOS BALEEIROS

Um prolongo de casas com 180 palmos de frente, 31 de fundo, e 10 de pé direito, levantado sobre pilares e frontais de tijolo, repartido em 8 casas com divisões de pau-a-pique, calculado pela obra de pedreiro .....

423\$100

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma ..... 106\$780 529\$880

Transporte Rs ..... 14:401\$660

Transporte da soma retro ..... 14:401\$660

## PAREDES E CAIS DE PEDRA

seca que serve de amparar as companhas, facilitar o embarque, e conservar sarilhos para esfolar as baleias

Um paredão de pedra seca que ampara as companhas, com 140 palmos de comprimento, 8 de alto, e 4 de grosso, que reduzido a palmos cúbicos fazem dezessete braças e 105 palmos, calculado em .....	50\$000	
Um paredão de pedra seca que ampara as mesmas companhas da parte do morro, com 190 palmos de comprimento, 10 de alto e 4 de grosso, que fazem 30 braças e 100 palmos cúbicos calculado em .....	56\$400	
Um paredão de pedra seca da parte do mar, que ampara o caminho do morro em que se acha a casa de vivenda, com 130 palmos de comprimento, 8 de alto e 4 de grosso, que fazem 16 ½ braças e 35 palmos cúbicos, calculado em .....	48\$200	
Três cais de pedra seca em que se acha um cabrestante e 3 sarilhos para esfolar baleias, com 136 braças e 100 palmos cúbicos, calculado em .....	309\$000	
Um cais ou rampa de pedra seca que serve de carreira e embarque das lanchas da pesca, com 40 braças, calculado em .....	<u>100\$000</u>	563\$600

## CASAS COBERTAS DE PALHA

Uma casa levantada sobre esteios de

Transporte Rs .....

14:965\$260

[rubrica ilegível] 151

Transporte da soma em frente .....

14:965\$260

de pau e com paredes de pau-a-pique, que serve de carpintaria, coberta de palha, calculada em .....

19\$200

Uma casa levantada sobre esteios, com paredes de pau-a-pique, coberta de palha, de recolher madeiras, calculada em .....

20\$000

Uma casa com 160 palmos de frente e 40 de fundo, levantada sobre esteios, com paredes de pau-a-pique, coberta de palha, que serve de engenho de fazer farinha, calculada em .....

60\$000

99\$200

## OBRAS DE CARPINTEIRO

Uma roda de ralar mandioca, 1 prensa, 3 cochos e 4 gamelas .....	<u>12\$000</u>	
Uma atafona .....	<u>10\$000</u>	
Dois carros .....	<u>9\$000</u>	31\$000
Avaliação dos mestres ferreiros Francisco Antônio Fernandes e Vicente Pereira Pinto, feita nas caldeiras e mais ferragens		

## CALDEIRAS

	Arrobas	Libras	
1 caldeira .....	53	21	
4 .....	212	*	
3 .....	162	*	
4 .....	220	*	
1 rachada .....	#	*	
<u>13</u> .....	<u>647</u>	<u>21</u> libra [647x32+21] a 80 ...	1:658\$000

## FATEIXAS

4 fateixas de rabo usadas com 16 @ e 26 libras .... a 160 .....	86\$080	
10 ditas pequenas novas com 27 @ e 10 libras ..... 180 .....	<u>157\$320</u>	
Transporte Rs. ....	243\$400	16:753\$460
.....		
Transporte da soma retro .....		16:753\$460
Soma e continuação de fateixas .....	243\$400	
4 fateixas usadas com 5 @ e 16 libras a 100 .....	17\$600	
3 ditas velhas " 4 " 8 " 60 .....	<u>8\$160</u>	269\$160

## FERRAGEM DA PESCA

200 arpões usados .....	a 640	128\$000
30 ditos inferiores .....	320	9\$600
38 lanças usadas .....	1\$280	48\$640
33 facas da chacota usadas .....	240	7\$920
4 ditas do açougue usadas .....	480	1\$920

12 ditas de cima da baleia usadas	480	5\$760
16 ditas usadas inferiores	240	3\$840
33 ganchos da chacota	20	\$660
10 pombas de ferro usadas com 54 libras	60	3\$240
6 facões das lanchas usados	480	2\$880
33 machados usados	640	21\$120
7 foices roçadoras usadas	640	\$480
10 enxadas usadas	720	7\$200
10 ditas inferiores	240	2\$400
1 par de algemas		\$480
2 verrumas de ferro, velhas		\$240
1 serra braçal usada		2\$560
1 dita pequena usada		\$640
1 braço pequeno de balança		2\$240
16 libras de ferro em pesos	80	1\$280
9 fechaduras de porta inferiores	400	3\$600
12 ferros de escopro e plainas		1\$200
0 limas pequenas sortidas		\$360
1 verruma velha de cinta		\$300
1 trado usado pequeno e 2 verrumas		1\$280
1 enxó de martelo		480
40 cravos de arco de ferro	640	2\$560
86 libras de pregos velhos	30	2\$580
4 ferragens novas de lancha, com [ilegível]		7\$040
18 ganchos de cima da baleia, 4 do sarilho, 3 raspadeiras [ilegível]		
Transporte Rs	274\$500	17:022\$620

152

Transporte da soma em frente ..... 17:022\$620

Soma e continua a Ferragens ..... 274\$500

enxada de puxar fogo, e 1 gancho do mesmo,  
tudo com 5 @ e 26 libras ..... a 120 ..... 22\$320

4 pás de ferro, 1 pé de cabra, 4 alavancas, 1  
marrão, 4 cavadeiras, 1 grilhão, 2 [ilegível] das  
lanchas, 30 pregos grossos, 1 picão, 2 picare-  
tas, 1 corrente, tudo com peso de 220 libras ..... a 100 ..... 22\$000 318\$820

## FERRAMENTA DE TANOEIRO

Diferentes ferramentas que contém 1 bigorna, 2  
malhos, 2 chaços, 2 talhadeiras, 2 punções, 2  
seguras, 1 cutelo, 1 ferro de plaina com sua  
cavilha, 1 enxó goiva, 2 javradeiras, 1 compasso,  
1 trado, 1 parafuso, e 1 gaviete que foram sepa-  
radamente avaliadas ..... 18\$440

## FERRAMENTA DE CALAFATE

Diferentes ferramentas que contém 2 ferros de  
cortar, 4 ditos da ribeira, 2 ditos estreitos, trado,  
2 [ilegível], 1 enxó de martelo, e 2 maújos sepa-  
radamente avaliadas ..... 4\$800

## FERRAMENTA DE CARPINTEIRO

Diferentes ferramentas que contém 1 enxó da  
ribeira, 3 ditas de cabresto, 2 martelos, 2  
formões, 2 escopros, 2 plainas encepadas, 1  
junteira, 2 verrumas, 2 serras pequenas, 1 cantil,  
1 guilherme e 1 compasso, tudo separadamen-  
te avaliado ..... 6\$560

## FERRAMENTA DE PEDREIRO

Diferentes ferramentas que contém 8 camar-  
telos, 8 colheres, 3 picadeiras, 2 torqueses e 2  
[ilegível], separadamente avaliadas ..... 7\$000

Transporte Rs ..... 17:378\$240

Transporte da soma retro ..... 17:378\$240



## COBRE E LATÃO

6 pombas de cobre usadas com 24 libras .....	a 200	4\$800	
10 candeeiros de engenho com 11 libras .....	200	2\$200	
16 ditos do engenho, velhos com 24 libras .....	160	3\$840	
1 tacho de medida do azeite com 7 libras .....	200	1\$400	
1 tacho velho .....	com 8 libras .....	100	\$800
2 tachos de cobre de fazer farinha com 89 libras .....	320	28\$480	
2 candeeiros velhos de latão .....		2\$400	
1 almofariz pequeno .....		<u>1\$000</u>	44\$920
Avaliação do mestre tanoeiro Luiz Pereira Gomes, relativa ao seu ofício .....			

## CASCARIA

23 pipas grandes a 6 arcos de ferro .....	a 6.400	147\$200	
23 ditas pequenas .....	4.000	92\$000	
2 barricas .....	2.240	4\$480	
12 tinhas de 3 arcos .....	1.280	15\$360	
6 ditas dos burros do engenho .....	640	3\$840	
2 ditas dos burros do engenho grandes .....	1.280	2\$560	
6 barris da aguada das lanchas .....	560	3\$360	
10 ditos de carregar água .....	400	4\$000	
8 baldes .....	200	1\$600	
4 funis .....	400	1\$600	
2 ancoretas velhas .....	400	\$800	
1 balsa velha com 1 só arco .....		1\$200	278\$000
Avaliação feita pelos mestres carpinteiros da ribeira Joaquim Monteiro Mascarenhas e Luiz dos Santos Corrêa .....			

## LANCHAS E CANOAS

3 lanchas em mais de meio uso, carecidas de conserto, com 44 palmos de comprido e 9 ½ de boca .....		122\$000	
1 dita em uso com 51 palmos de comprido e 10 de boca .....		75\$000	
Transporte Rs .....		<u>197\$000</u>	17:701\$160

153

[rubrica ilegível]

Transporte da soma em frente .....	17:701\$160	
Soma e continuam as Lanchas e Canoas .....	197\$000	
2 canoas velhas do corte das baleias .....	8\$000	
1 dita velha do corte das baleias .....	2\$000	
2 ditas mui velhas que só servem de guardar mantimentos .....	<u>1\$600</u>	208\$600

## TRAPICHES

1 trapiche bastante arruinado, com 68 ½ braços de comprido e 10 palmos de largo .....	100\$000	
1 cruzeta do dito, com 4 ½ braços de comprido, 13 palmos de largo com 2 sariños .....	30\$000	
1 trapiche pequeno com 25 palmos de comprido e 13 de largo, muito arruinado .....	12\$000	
1 cabrestante em mui uso .....	3\$000	
1 carreira de puxar as lanchas com 8 braços de comprido e 11 de largo muito arruinada .....	<u>10\$000</u>	155\$000

## MADEIRAS

96 paus tortos para cavernas e braços das lanchas .....	9\$600	
4 rodas para as ditas .....	3\$200	
12 escovéns para as ditas .....	1\$200	
17 barrotes para o trapiche .....	5\$440	
40 remos novos para as lanchas ..... a 500	20\$000	
2 bombas de 24 palmos de comprido com seu competente preparo .....	<u>20\$000</u>	59\$440

Avaliação do que pertence à ribeira, massa-me, trens, escravos, botica, alfaias da capela e móveis feita pelo sargento mor Domingos Luiz do Livramento e capitão Estevão Brocardo de Mattos .....

## TREM DA RIBEIRA E MASSAME

1 âncora encepada .....	80\$000	
1 ancorote dito .....	30\$000	
Transporte Rs .....	<u>110\$000</u>	18:124\$200
.....		
Transporte da soma retro .....		18:124\$200
Soma e continua o trem da ribeira .....	110\$000	

3 arrobas e 16 libras [3,5 @] de corda vioneira nova .....	a 6.500	22\$750	
14 ditas de corda ostaxa nova .....	a 6.500	91\$000	
4 ditas de corda ostaxa em meio uso .....	a 3.250	13\$000	
4 cabos do sarilho e 2 vergueiras em meio uso com 29 @ .....	2.000	58\$000	
2 arrobas de cabo de linho [ilegível] em meio uso .....	2.000	4\$000	
5 ditas e 16 libras [5,5 @] de cabo de linho novo .....	4.000	22\$000	
6 ditas de cabo de linho velho .....	560	3\$360	
2 ditas de fio do Porto .....	7.680	15\$360	
1 amarra nova de piaçaba com 16 polegadas .....		32\$000	
1 dita de 15 polegadas nova .....		30\$000	
1 dita de 13 polegadas em meio uso .....		13\$000	
1 virador de imbé novo de 7 polegadas .....		4\$000	
2 ditos em meio uso .....	a 2.000	4\$000	
6 cabos de reboque usados .....	400	2\$400	
6 cabos de beijo usados .....	400	2\$400	
10 peças de betas grossas .....	480	4\$800	
5 arrobas de estopa de linho .....	1.440	7\$200	
10 ditas de estopa da terra .....	560	<u>5\$600</u>	444\$870

## GÊNEROS

2 arrobas e 16 libras [2,5 @] de arcos dobrados de Ferro .....	a 3.200	8\$000	
3 arcos de pipa .....	400	1\$200	
1 arruela usada .....		\$120	
3 cocos de beber água .....	30	\$090	
2 candeias de [ilegível] .....	100	\$200	
4 dúzias de facas de [ilegível] .....	560	2\$240	
4 libras de fio de algodão .....	240	\$960	
2 ditas de fio de algodão mais grosso .....	200	\$400	
40 sacos de brim novos para azeite .....	400	16\$000	
20 ditos de brim velhos .....	160	3\$200	
20 garrafas para vinho .....	80	1\$600	

1 funil de folha .....	\$320	
Transporte Rs . .....	34\$330	
		18:569\$070

[rubrica ilegível] 154

Transporte da soma em frente .....		18:569\$070
Soma e continuam os gêneros .....	34\$330	
1 pedra de amolar ferramenta [ilegível] .....	1\$280	
1 dita de moer tintas .....	4\$000	39\$610

## VELAS DAS LANCHAS

3 velas de aniagem muito velhas .....	a 1.000	3\$000	
1 dita de algodão em mais de meio uso .....		3\$200	6\$200

## BOTICA

Diferentes remédios que se acham [ilegível], vidros, alambique, almofariz, pesos e medidas .....			50\$720
--	--	--	---------

## ALFAIAS DA CAPELA

1 imagem de São Joaquim com resplendor de prata .....		32\$000	
1 banqueta de castiçais e cruz com Santo Cristo bastante usada .....		6\$400	
2 castiçais de estanho .....		\$800	
2 jogos de sacras, 1 velho e outro em meio uso, e estante do missal .....		6\$000	
1 pedra de ara .....		4\$000	
1 cálix, patena e colherinha de prata .....		20\$000	
1 relicário de prata com 62 oitavas e bolsa de damasco .....		9\$600	
1 par de galhetas de vidro com prato de estanho .....		\$400	
1 caldeirinha de latão .....		1\$800	
1 campainha .....		\$800	
1 caixa de folha com 3 frascos dos Santos Óleos .....		1\$280	
2 folhas de guardar hóstias .....		\$160	
1 missal e 1 ritual velho .....		4\$000	
2 casulas de damasco de 4 cores com estolas, manípulo [ilegível] bastante uso .....		19\$200	

Transporte Rs .....	106\$440	18:665\$600
.....		
Transporte da soma retro .....		18:665\$600
Soma e continuam as alfaias da capela .....	106\$440	
3 frontais velhos .....	12\$000	
2 alvas, 2 amictos, e 2 cordões velhos .....	3\$500	
6 toalhas do altar, 2 de comunhão velhas .....	3\$840	
2 purificadores da sacristia .....	<u>\$640</u>	126\$420

## MÓVEIS DE CASA

10 catres de pau cobertos de couro .....	16\$000	
12 mochos com alguns quebrados .....	1\$920	
8 mesas .....	10\$000	
5 bancos grandes .....	5\$000	
3 cabides .....	1\$000	
1 caixa grande de cedro e outra da botica .....	5\$760	
1 tronco com fechadura .....	6\$400	
2 meios alqueires e 2 quartas .....	<u>1\$000</u>	47\$080

## PLANTAS

120 pés de laranjeira [sic] .....	a 200	24\$000	
60 ditos de café .....	a 200	12\$000	
150 touceiras de bananeira .....	100	<u>15\$000</u>	51\$000

## LENHA

50 medidas de lenha para a pesca .....	a 800		40\$000
--	-------	--	---------

## TERRAS

824 braças de terra de frente com 1.500 de fundo .....	a 1.100	906\$400	
50 de ditas de dita com 1.500 de fundo, em que se acham edificadas as casas da fábrica .....		50\$000	
1 ponta de terra que compreende o quadro de 350 braças em que estão colocadas as casas dos feitores, carreira das lanchas e resguardo do porto .....	a 820	<u>287\$000</u>	1:243\$400

## ESCRAVATURA

Transporte Rs. ....		20:173\$500
---------------------	--	-------------

	[rubrica ilegível]	155
Transporte da soma em frente .....	20\$173\$500	
	<b>Anos</b>	
1- Afonço Calungo [sic], falquejador e cortador do açougue, quebrado .....	66	38\$400
2- Antônio Angola, carpinteiro, quebrado .....	45	51\$200
3- Anastácio Mina, mestre de azeite, quebrado .....	55	60\$000
4- Antônio Pequeno, gancheiro, corpo [ilegível] .....	33	57\$600
5- Antônio [ilegível], chacoteiro .....	43	80\$000
6- Antônio Benguela Grande, dito e remeiro .....	40	100\$000
7- Antônio Benguela Comprido, dito, dito .....	45	100\$000
8- Benedicto Mina, chacoteiro e quebrado .....	53	38\$400
9- Cazimiro Mina, cortador de cima da baleia .....	60	51\$200
10- Clemente Angola, barbeiro .....	60	40\$000
11- Caetano Benguela, de todo o serviço .....	53	80\$000
12- Domingos Lundum, mestre de azeite, carpinteiro .....	68	80\$000
13- Domingos Congo, calafate e cortador de cima da baleia .....	55	128\$000
14- Eugênio Mina, cortador da praia .....	55	80\$000
15- Francisco [ilegível], chacoteiro .....	65	51\$200
16- Francisco Baleeiro, patrão de lancha, quebrado .....	60	57\$600
17- Francisco Benguela, tanoeiro, doente do peito .....	55	100\$000
18- Francisco [ilegível], gancheiro .....	65	32\$000
19- Florêncio Chambá, mestre de azeite .....	67	50\$000
20- Fructuozo Benguela, remeiro .....	40	115\$200
21- Gonçalo Angola, gancheiro .....	35	100\$000
22- João Angola, dito .....	50	80\$000
23- João Congo, mestre de azeite .....	53	64\$000
24- João Antônio, dito e remeiro .....	50	80\$000
25- Joaquim [ilegível], remeiro e gancheiro quebrado .....	50	51\$200
26- João de Nabá Mina, cortador de cima da baleia .....	71	16\$000
Transporte Rs .....	1:782\$000	20:173\$500

Transporte da soma retro 20:173\$500  
 Soma e continua a escravatura 1:782\$000

	Anos	
27- Ignácio Mina Chambá, curvado pela cintura .....	73	10\$000
28- João Benguela Gordo, remeiro e chacoteiro .....	43	100\$000
29- João Balundo Novo, dito .....	45	100\$000
30- Joaquim Congo, mestre de azeite [ilegível] .....	40	100\$000
31- João Crioulo, pedreiro e doente de erisipela .....	40	60\$000
32- Joaquim Benguela Comprido, remeiro e reumático .....	59	38\$400
33- Jozé [ilegível], remeiro e gancheiro .....	45	100\$000
34- Jozé Camundá, calafate .....	59	80\$000
35- João Benguela, marinheiro remeiro .....	47	80\$000
36- João [ilegível], remeiro .....	45	100\$000
37- João Angola, caldeireiro gancheiro .....	50	75\$000
38- Luiz Crioulo, de todo o serviço e quebrado .....	65	25\$600
39- Lourenço Benguela, remeiro .....	45	100\$000
40- Matheus Benguela, chacoteiro .....	70	50\$000
41- Manoel [ilegível], patrão de lacha, quebrado .....	68	32\$000
42- Manoel [ilegível], pedreiro e cortador de cima da baleia .....	50	102\$400
43- Paulo [ilegível], remeiro e quebrado .....	60	51\$200
44- Sebastião Mina, chacoteiro .....	70	16\$000

#### ESCRAVOS SEM VALOR

45- Estevão Crioulo, aleijado .....	70
46- Francisco Mina Malé, cego .....	75
47- Jozé de Souza Chato, decrépito .....	79
48- João Ambaca, quebrado .....	73
49- Jozé [ilegível], dito .....	71
50- Joaquim Domingues, [ilegível] .....	60

Transporte Rs 3:002\$600 20:173\$500

156

[rubrica ilegível]

Transporte da soma em frente .....	20:173\$500	
Soma e continua a escravatura .....	3:002\$600	
51- Luiz Mina Botão, decrépito .....	80	
52- Manoel Benguela Cachabá, doente de uma hérnia .....	47	
53- Pedro Cebalhos, decrépito .....	75	3:002\$600

### SUPLEMENTO DA FÁBRICA DE IMBITUBA

Avaliado pelas pessoas neste mencionadas

#### BENS DE RAIZ

Uma casa que serve de engenho de frigar baleias com 74 palmos de frente, 132 de fundo, e 12 de pé direito, levantada sobre pilares e esteios de pau, com algumas paredes de pedra e cal e frontal de tijolo, com 12 fornalhas para caldeiras, calculada pela obra de pedreiro .....	1:516\$400	
Pela obra de carpinteiro relativa à mesma .....	236\$800	1:753\$200

#### CASA DE TANQUES

Uma casa com 37 palmos de frente, 92 de fundo e 12 de pé direito levantada do pav- imento para cima sobre pilares e frontais de tijolo dividida em 2 tanques com 16 palmos de fundo com uma meia- água ao lado do mesmo comprimento e 13 palmos de largo levantada sobre pilares e esteios de pau calculada pela obra de pedreiro .....	1:264\$000	
Pela obra de carpinteiro relativa à mesma .....	166\$120	1:430\$120
Transporte Rs .....	3:183\$320	23:176\$100
.....		
Transporte da soma retro .....		23:176\$100
Soma e continuam os edifícios .....	3:183\$320	

#### CASA DE VIVENDA

Um prolongo de casas com 102 palmos de frente e 26 de fundo, repartido em 3 casas, levantado sobre esteios de pau, com as paredes da frente de tijolo, calculada pela obra de pedreiro .....	121\$700	
--	----------	--



Pela obra de carpintaria relativa ao mesmo ..... 112\$560 234\$260

## CASAS DE FEITORES

Uma casa com 44 palmos de frente, 35 de ..... 76\$420  
fundo e 10 de pé direito, levantada sobre  
pilares de tijolo e esteios de pau, com as  
paredes exteriores de tijolo, dividida em 2  
casas, calculada pela obra de pedreiro

Pela obra de carpinteiro relativa à ..... 25\$100 101\$520

## SENZALAS DOS ESCRAVOS

Um prolongo de casas com 125 palmos de ..... 238\$400  
frente, 35 de fundo e 10 de pé direito, levan-  
tado sobre pilares de tijolo e esteios de  
pau, dividido em 4 casas, com um cano  
pelo meio para despejo das águas, calcu-  
lada pela obra de pedreiro

Pela obra de carpinteiro relativa ao mesmo ..... 44\$600 283\$000

## COMPANHAS DOS BALEEIROS

Transporte Rs ..... 3:802\$100 23:176\$100

[rubrica ilegível] 157

Transporte da soma em frente ..... 23:176\$100

Soma e continuam os edifícios ..... 3.802\$100

Uma casa com 80 palmos de frente 32 de ..... 82\$000  
fundo e 10 de pé direito levantada sobre  
pilares e repartida em 2 casas, tudo com  
paredes de pau-a-pique calculada pela  
obra de pedreiro

Pela obra de carpinteiro relativa à mesma ..... 34\$000 116\$000

Uma casa com 70 palmos de frente e 30 ..... 24\$000  
de fundo levantada sobre esteios de pau e  
coberta de palha, dividida em 3 casas com  
paredes de pau-a-pique calculada em

RAMPA, CAIS E PAREDÃO DE PEDRA SECA

Uma rampa de pedra seca, com 32 braças de comprido, que serve de carreira às lanchas, calculada em ..... 36\$000

Dois cais de pedra seca em que está um cabrestante e 2 sarilhos de esfolar baleias, calculados em ..... 100\$000

Um paredão de pedra seca, que ampara as companhas dos baleeiros, com 90 palmos de comprido 12 de alto e 4 de grosso, que compreende 17 braças, calculado em ..... 40\$000

CALDEIRAS

Transporte Rs . ..... 4:118\$100 23:176\$100

Transporte da soma retro ..... 23:176\$100

Soma e continua o Suplemento de Imbituba ..... 4:118\$100

Arrobas - Libras

1 caldeira	..... 54	14		
1	..... 52	14		
1	..... 51	30		
1	..... 55	30		
1	..... 55	14		
1	..... 54			23:176\$100
1	..... 56			
1	..... 53	20		
1	..... 57	—		
9	..... 490[487+3]	26[122-3x32]	lb .... a 80	1:256\$4800
3 rachadas	#	—		1:256\$480

## FATEIXAS

1 fateixa de rabo com 7 @ 0 libras .....	a 120	26\$880	
1 dita menor " 3 " 16 " .....	a 120	13\$440	
1 dita dita " 3 " 14 " .....	a 120	13\$200	
5 ditas pequenas " 15 " 20 " .....	a 160		80\$000
5 ditas velhas " 6 " 16 " .....	a 100	20\$800	154\$320

## FERRAGENS DE DIFERENTES USOS

37 arpões usados .....	a 640	23\$680	
14 lanças ditas .....	1.280	17\$920	
20 facas da chacota .....	240	4\$800	
3 ditas do açougue .....	480	1\$440	
8 ditas de cima da baleia .....	240	1\$920	
19 ganchos da chacota .....	20	\$380	
6 pombas de ferro velhas com 36 libras .....	a 30	1\$080	
1 fação para a lança .....		\$480	
13 machados usados .....	480	6\$240	
9 enxadas muito inferiores .....		1\$440	
3 foices muito inferiores .....		\$720	
1 raspadeira, 1 pá de ferro, 1 enxada de puxar fogo, 1 gancho do mesmo, 3 cava-deiras, 1 corrente, com 48 libras .....	a 80	3\$840	
Transporte Rs .....	63\$940	5:528\$900	23:176\$100

[rubrica ilegível] 158

Transporte da soma em frente ..... 23:176\$100

Soma e continua o Suplemento de ..... 5:528\$900  
ImbitubaSoma e continuam as ferragens de ..... 63\$940  
diferentes usos1 pé de cabra, 3 alavancas, 2 picare- ..... a 120 13\$200  
tas e 1 marrão com 110 libras10 ganchos de cima da baleia, 3 de ..... a 120 13\$200  
rabo, 2 de lascas, 2 de sarilho e 1  
macho de lancha, com 110 libras1 enxó da ribeira, 1 dita de cabresto, 1 serra ..... 3\$960 94\$300  
de mão, 1 serrote, 3 verrumas de quilha, 3  
ferros de plaina, formão e goiva, 1 trado  
e 1 martelo, avaliada cada peça de per si

## COBRE

4 pombas de cobre em meio uso, com ..... a 200 6\$000  
30 lb.9 candeieiros do engenho, velhos, com 16 ..... a 200 3\$200  
lb.1 terno de medidas de vender azeite, com ..... a 200 1\$400 10\$600  
7 libras

## TRAPICHE

1 trapiche pequeno dentro do mar, com  
25 palmos de comprido e 13 de largo,  
precisado de conserto ..... 13\$000

## LANCHAS E CANOAS

1 lancha com 46 palmos de comprido e 9  
e meio de boca ..... 60\$0004 canoas de cortar baleias com mais de  
meio uso ..... 14\$000 74\$000

---

5:720\$800 23:176\$100

Transporte da soma retro .....	23:176\$100
Soma e continua o Suplemento de Imbituba .....	5:720\$800

## OBRAS E MADEIRAS DA RIBEIRA

1 carreira de puxar as lanchas .....	12\$000
1 cabrestante de vento .....	4\$000
3 sarilhos de lascar .....	3\$000
1 bomba .....	8\$000
4 mastaréis velhos, 2 vergas, 1 caragueja, pau de bujarrona e 2 bombas, que foram da corveta Piedade .....	24\$000
28 remos novos .....	a 500 <u>14\$000</u> 65\$000

## OBRA DE TANOEIRO

5 tinas de burro do engenho .....	a 1.280 6\$400
8 ditas de asas .....	640 5\$120
1 dita grande do engenho .....	1\$600
1 barril de água para a lancha .....	\$560
1 dito de carregar água .....	\$400
7 baldes .....	a 200 1\$400
2 funis de encher pipas .....	400 <u>\$800</u> 16\$280

## MASSAME

1 ancorote sem unhas e sem anete .....	#
1 ferro velho com unhas roídas e torto na hástea, que foi da corveta Piedade .....	24\$000
3 arrobas de corda ostaxa, novas .....	a 6.500 19\$500
5 ditas de dita usada .....	a 3.000 15\$000
2 ditas de cabos vergueiros usados .....	a 2.000 4\$000
3 ½ ditas de cabo de linho velho .....	560 1\$960
2 viradores de linho em meio uso .....	a 2.000 4\$000

Transporte Rs .....	68\$460 5:802\$080
---------------------	--------------------

[rubrica ilegível] 159

Transporte da soma em frente ..... 23:176\$100

Soma e continua o Suplemento de Imbituba ..... 5:802\$080

Soma e continua o massame ..... 68\$460

4 cabos de reboque e beijo ..... a 400 1\$600

1 amarra de piaçaba de 13 polegadas,  
em meio uso ..... 13\$000 83\$060

## LENHA

20 medidas de lenha para a pesca ..... a 800 16\$000

## ESCRAVOS

	Anos	
1- Antônio Massela, cortador da praia	47	96\$000
2- Apolinário Mina, chacoteiro	60	50\$000
3- Antônio [ilegível], pedreiro	55	100\$000
4- Clemente [ilegível], remeiro	55	51\$200
5- Francisco Moquipungo,	60	76\$800
6- Gaspar Rebollo, chacoteiro	55	64\$000
7- Joaquim Ambá, remeiro	45	90\$000
8- João Novo Benguela, chacoteiro	73	25\$600
9- João Balundo Velho, dito	63	25\$600
10- João [ilegível], dito	57	48\$000
11- Luiz Benguela, cortador do açougue	55	51\$200
12- Manoel [ilegível], gancheiro	40	80\$000
13- Paulo [ilegível], carpinteiro da ribeira	59	64\$000
14- Paulo Congo, calafate e cortador de cima da baleia	60	80\$000
15- Pedro Papagayo, chacoteiro	70	16\$000
16- Pedro Ambaca, dito	60	25\$600

17- Simão Benguela, cortador de cima da baleia .....	25	100\$000		
Transporte Rs .....		1:044\$000	5:901\$140	23:176\$100
.....				
Transporte da soma retro .....				23:176\$100
Soma e continua o Complemento de Imbituba .....			5:901\$140	
Soma e continua a escravatura .....		1:044\$000		
.....				
	Anos			
18- Thiago Benguela, gancheiro .....	60	32\$000		
19- Thomaz Moquipungo, mestre de azeite .....	50	57\$600		
.....				
ESCRAVO SEM VALOR				
	Anos			
20- João Rebollo, decrépito .....	70	#	1:133\$600	7:034\$740
		Soma Rs .....		30:210\$840

Aos onze dias do mês de Novembro de mil oitocentos e dezasseis nesta Real Armação de São Joaquim da Garopaba se concluiu o presente inventário de todos os bens de raiz, móveis, escravatura e mais utensílios pertencentes à mesma Real Armação, para serem entregues à nova administração que teve princípio em o primeiro de junho do presente ano, de que é Caixa e Administrador Geral no Rio de Janeiro o senhor capitão Joaquim Antônio Alves, autorizado pelos senhores Administradores Gerais, o comendador Joaquim Jozé de Sequeira e capitão Manoel Dias de Lima, sendo presente como procurador e encarregado por parte da Real Fazenda e da nova administração o capitão mor Jacinto Jorge dos Anjos, Administrador da Real Pescaria de Baleias na Ilha de Santa Catarina com os avaliadores por ele nomeados: em benefício da Real Fazenda o sargento mor Domingos Luiz do Livramento, negociante, Joaquim Jozé dos Santos, mestre carpinteiro de obra branca, Francisco Gonçalves Ulhoa, mestre pedreiro, Joaquim Monteiro Mascarenhas, mestre carpinteiro da ribeira, Francisco Antônio Fernandes, mestre ferreiro, Luiz Pereira Gomes, mestre tanoeiro; em benefício da nova administração o capitão Estevão Brocardo de Mattos, negociante, Poleceno Teixeira Brasil, Mestre carpinteiro de obra branca, João Gomes Prates, mestre pedreiro, Luiz dos Santos Corrêa, mestre carpinteiro da ribeira, Vicente Pereira Pinto, mestre ferreiro, e o sobredito Luiz Pereira Gomes, mestre tanoeiro, os quais com toda a inteireza, consciência e fé precisa de comum acordo em suas respectivas profissões e conhecimentos, avaliaram todos os edifícios, bens, escravatura, utensílios, na quantia de trinta contos duzentos e dez mil, oitocentos e quarenta réis, depois de bem examinados, medidos e pesados; tomando de tudo entrega por parte da nova administração, como atual administrador da mesma Real Armação de Garopaba, o sargento mor Manoel Marques Guimaraens. E para constar se fez este termo em que os supra ditos comigo assinaram no competente livro em que se descreveu.

(ass) Jacinto Jorge dos Anjos

**GLOSSÁRIO:**

**Aduela**, s. f. Tábua encurvada que concorre para formar o corpo de tonéis, pipas, etc.

**Almofariz**, s. m. Recipiente de material resistente, usado para triturar e homogeneizar substâncias sólidas; espécie de pequeno pilão.

**Alqueire**, s. m. Antiga medida de capacidade para secos e líquidos, correspondente a 13,8 litros.

**Alva**, s. f. Veste de pano branco, que desce até o calcanhar.

**Amicto**, s. m. Pano branco, bento, que o sacerdote põe aos ombros, por baixo da alva, quando se reveste para dizer missa.

**Ancoreta** (ê), s. f. Pequeno barril chato para transporte de vinho ou aguardente.

**Ancorote**, s. m. Ancorete; diminutivo de âncora.

**Anete** (ê), s. m. Argola da âncora.

**Angola**, s. 2 gên. Angolano; natural de Angola. (Ver **banto**)

**Ara**, s. f. Altar.

**Balsa**, s. f. Grande vasilha de aduelas, sem tampa, destinada a guardar carnes curadas.

**Balundo**, s. m. Povo do Leste de Angola, da República Democrática do Congo (ex-Zaire) e da Zâmbia.

**Banto**, s. m. Indivíduo dos bantos, raça negra sul-africana, à qual pertenciam, entre outros, os negros escravos chamados no Brasil **angolas, cabindas, benguelas, congos, moçambiques**.

**Benguela**, s. 2 gên. Indivíduo dos benguelas, povo banto que habita a região de Benguela, na Angola.

**Bujarrona**, s. f. Vela triangular que se iça à proa das embarcações.

**Cabo**, s. m. Corda grossa de embarcação.

**Cabrestante**, s. m. Espécie de sarilho.

**Calafate**, s. m. Indivíduo que se ocupa em calafetar, isto é, vedar com estopa alcatroada as juntas e fendas das embarcações, para impedir a passagem da água.

**Caldeirinha**, s. f. Vaso para água benta.

**Calunga**, s. m. Indivíduo de raça negra.

**Camartelo**, s. m. Martelo de canteiro, agudo de um lado e redondo ou quadrado do outro, destinado a desbastar a pedra.



**Canteiro**, s. m. Operário que lavra a pedra para construções.

**Cantil**, s. m. Instrumento de carpinteiro para abrir meio fio nas tábuas e por onde elas se ajustarão.

**Carangueja**, s. f. Verga da vela grande, latina ou de mezena.

**Cascaria**, s. f. Conjunto de vasilhas.

**Casula**, s. f. Vestimenta sacerdotal que se põe sobre a alva e a estola.

**Catre**, s. m. Leito tosco e pobre.

**Chazo**, s. m. Peça de madeira que o tanoeiro emprega para apertar os arcos da barrica.

**Chacota**, s. f. Facas usadas para o esposteamento da baleia em nacos menos avantajados.

**Companha**, s. f. Tripulação de barco; agremiação de pescadores.

**Congo**, s. m. Indivíduo dos congos; africano de língua banta, escravizado e trazido para o Brasil. (Ver **banto**)

**Crioulo**, s. m. Primitivamente, o negro escravo nascido na América.

**Damasco**, s. m. Tecido de seda, ornado com outros tipos de fio, em alto relevo, que se fabricava em Damasco, capital da Síria; (por extensão) tecido que imita o original.

**Enxó**, s. f. Instrumento de carpinteiro e tanoeiro para desbastar madeira, de cabo curto e lâmina de chapa de aço cortante.

**Escopro**, s. m. Instrumento de ferro e aço, para lavar madeiras.

**Escovém**, s. m. Abertura para passar a amarra da embarcação.

**Estola**, s. f. Fita larga que os sacerdotes colocam por cima da alva.

**Falquejar**, v. t. d. Desbastar a madeira; aplainar; tornar quadrado um tronco de madeira, esquadriar.

**Fateixa**, s. f. Pequena âncora sem barra transversal, que tem na extremidade inferior quatro braços em forma de ganchos; farpão; gancho metálico para pendurar carnes.

**Frontal**, s. m. Tecido que reveste a frente do altar.

**Gaviete** (ê), s. m. Espécie de alavanca para suspender a âncora.

**Goiva**, s. f. Ferramenta de carpinteiro à feição de formão e que corta em meia cana côncava.

**Guilherme**, s. m. Utensílio de carpinteiro, para fazer os filetes das portas, juntas das tábuas, etc.

**Javradeira**, s. f. Ferramenta para abrir javres.

**Javre**, s. m. Encaixe na extremidade das aduelas dos tonéis, para embutir os tampos.

**Junteira**, s. f. Plaina pequena para abrir juntas na beira das tábuas.

**Londum**, s. m. O mesmo que **lundum** ou **lundu**; dança de origem africana, trazida pelos escravos bantos.

**Manípulo**, s. m. Pequena estola pendente do braço esquerdo do sacerdote, quando este diz missa.

**Massame**, s. m. Conjunto de cordas e cabos de embarcação.

**Mastaréu**, s. m. Pequeno mastro suplementar, de embarcação.

**Maújo**, s. m. Instrumento de calafate, destinado a tirar estopa das fendas.

**Mina**, s. m. Indivíduo dos minas, casta de negros do grupo sudanês.

**Mocho**, s. m. Banco com assento quadrado ou redondo e sem encosto.

**Moitão**, s. m. Cadernal. Peça em forma de elipse, onde estão encaixadas várias roldanas, destinada a levantar pesos e a outros usos.

**Oitava**, s. f. No antigo sistema de pesos, a oitava parte da onça, ou seja 3,586 gramas.

**Ostaxa**, s. f. O mesmo que **ostaga**. Cabo grosso que sustenta a verga em seus moitões.

**Patena**, s. f. O mesmo que **pátena**. Objeto sagrado, em forma de prato pequeno, que serve para cobrir o cálice e para receber a hóstia.

**Piaçaba**, s. f. Nome de duas palmeiras que fornecem fibras. O mesmo que **piaçava**.

**Picadeira**, s. f. Ferro de picar as mós; picareta; pequeno martelo de pedreiro, com gume.

**Pomba**, s. f. Recipiente de cobre.

**Purificador**, s. m. Pano com que o sacerdote, na missa, limpa o cálice, depois de comungar.

**Quarta**, s. f. Quarta parte do alqueire.

**Ribeira**, s. f. Expressão abreviada de “carpintaria da ribeira”, responsável pelos estaleiros onde se fabricavam as embarcações e que se distinguia da “carpintaria branca”, responsável pelo madeiramento das construções, entrosada ao trabalho dos pedreiros.

**Roda-de-proa**, s. f. Peça estrutural dianteira da embarcação, a partir da quilha para cima.

**Sacra**, s. f. Cada um dos três pequenos quadros que contêm várias orações e outras fórmulas, e que se encostam à banquetta do altar, para ajudar a memória do celebrante.

**Sarilho**, s. m. Cilindro de eixo horizontal móvel, acionado por manivela, em volta do qual se enrolam cordas, para levantar ou puxar grandes pesos.

**Segura**, s. f. Espécie de enxó de tanoeiro.

**Tanoeiro**, s. m. Aquele que faz ou conserta pipas, cubas, barris, dornas, tinas, etc.

**Trem**, s. m. Bens do mar.

**Tronco**, s. m. Pau fincado no chão ao qual se prendiam escravos pelos pés e/ou mãos, para castigá-los.

**Verga**, s. f. Pau atravessado no mastro, a que se prende a vela da embarcação.

**Vergueira**, s. f. Corda usada na verga.

**Vioneira**, s. f. Cabo usado nas baleeiras, ao qual se prendem arpões, distanciados oito braças entre si.

**Virador**, s. m. Cabo náutico próprio para reboques.

**Xacota**, s. f. Ver **chacota**.

ESPELHO

